



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2009

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, conforme determinam os Estatutos no seu artigo 32º, vem com todo o prazer apresentar e submeter à apreciação desta Assembleia o Plano de Actividades para o Ano Administrativo de 2009.

O Plano de Actividades, que ora se analisa e propõe, é uma aposta assente num plano estratégico realista, cujas bases se lançam agora, para se afirmar e consolidar dentro de dois anos, uma vez que só nesse prazo será possível pôr em funcionamento a Unidade de Cuidados Continuados, onde incidirá a maior parte do esforço a desenvolver por esta e futura Mesa Administrativa nos próximos tempos.

As prioridades definidas para 2009 não vão divergir muito das propostas aprovadas para o último ano, desde logo, porque se continuará a estar atento à operacionalidade das valências já existentes e empenhados em pôr em marcha a construção daquela referida Unidade.

Dáí que esta Mesa Administrativa reafirme como prioridade estratégica para o próximo ano o reforço da consolidação económico-financeira da Instituição, como condição fundamental à sustentabilidade da Misericórdia, permitindo assim dar resposta a quaisquer novos problemas, em indispensáveis intervenções pontuais.

Neste sentido passamos a descrever as principais acções a desenvolver em cada uma das valências que dispomos, bem como das áreas a implementar:

1 - CRECHE

Porque não nos foi possível levar a efeito em 2008, transita para o próximo ano a aquisição de mobiliário adequado a apetrechar o refeitório desta valência, procedendo-se à substituição das mesas e compra de mais cadeiras. Na área adjacente, ou seja, cozinha, irá ser colocado um frigorífico industrial, permitindo o acondicionamento das frutas e legumes, bem como instalado um eficiente sistema de exaustão naquele espaço.

Nas salas de trabalho e áreas comuns, como sejam os corredores, casas de banho e refeitório, será aplicada uma nova protecção nos radiadores, uma vez que a existente, dada a sua fragilidade, já não reúne condições de segurança.

Porque fazem parte de um projecto comum para a Instituição, também aqui estão previstos painéis solares.

2 - JARDIM DE INFÂNCIA

Nesta valência e ao nível do edifício vamos aproveitar o novo ano para complementar a substituição das caixilharias das janelas, que ainda são de madeira, por alumínio, bem como proceder à pintura exterior do mesmo, tal como idealizado no ano que agora finda e que não foi efectuado.

No terreno situado a poente desta valência, será recuperada a área aí existente, que será pavimentada com piso sintético, criando um razoável espaço para práticas desportivas.



Dispondo esta valência de painéis solares, embora fora de uso por calcificação do sistema, iremos dar atenção aos mesmos, aproveitando o equipamento disponível, procedendo à sua reparação, de forma a vermos rentabilizado o investimento aí instalado.

3 – A.T.L. (Actividades de Tempos Livres)

Nesta valência, e tal como havíamos referenciado no ano transacto, iremos fazer só o indispensável, pois é uma área sem futuro, muito especialmente se activarmos o Hospital, como tencionamos fazer, bem como pela actual política do Governo, ao compartilhar apenas as chamadas “pontas”.

Entretanto, iremos estar atentos à operacionalidade deste equipamento, fazendo o necessário para manter a qualidade do mesmo até ao fim, proporcionando aos seus utentes não só o conforto, como um acompanhamento de qualidade no ensino, que se tem espelhado quer na elevada procura destes serviços, quer no sucesso escolar que se tem atingido.

4 – LAR E CENTRO DE DIA TORRES SOARES

Nestas áreas da terceira idade, transita para 2009, a pretensão de se substituir o mobiliário existente no refeitório, nomeadamente, o armário e cadeiras do mesmo.

Ainda no âmbito da terceira idade, de destacar que aguardamos a aprovação do projecto apresentado no pretérito mês de Setembro, relativo ao “Programa Apoio a Idosos”, iniciativa esta da Fundação Calouste Gulbenkian, que consiste na instalação de material, equipamento e software com vista ao aperfeiçoamento dos serviços. De referir que a Misericórdia concorreu com vista à criação de um banco de ajudas técnicas e aquisição de equipamentos específicos para terapias de estimulação sensorial.

A exemplo das outras valências, também esta área disporá de painéis solares.

5 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Protocolado há mais de um ano com a Segurança Social, depois de termos iniciado esta valência em 2005, com o projecto PAII, para 15 utentes, dispomos neste momento de acordo para 38, dando assim resposta à capacidade máxima desta valência.

Face a esta situação, e de forma a optimizarmos os serviços, impõe-se a constituição de mais uma equipa de trabalho, tornando-se imprescindível a aquisição de uma nova viatura, fornecendo assim às funcionárias condições para o fazerem cada vez melhor, e muito especialmente aos utentes desta valência ao disporem atempadamente quer das refeições, quer dos outros cuidados prestados, como sejam a administração de medicação e acompanhamento a consultas, a higiene pessoal e habitacional e o tratamento de roupas.

6 - LAR RESIDENCIAL

Embora se trate de uma construção nova, apresenta alguns problemas que temos de eliminar. Assim, estamos preocupados com a dificuldade da chegada de água quente ao piso superior deste edifício, originando desperdícios evitáveis, quer de água, quer de gás, pelo que entendemos indispensável a aquisição de painéis solares que permitirão,



prioritariamente, solucionar este problema, possibilitando ainda amenizar custos, contribuindo para um ambiente melhor, dado o papel relevante desta fonte de energia renovável.

Encontrando-se o primeiro e segundo pisos totalmente mobilados, e porque já era nossa intenção nos anos anteriores procedermos ao apetrechamento da totalidade do espaço, o que não nos foi possível, vamos complementá-lo este ano, adquirindo mobiliário análogo ao existente para o terceiro e último piso.

7 – RSI (Rendimento Social de Inserção)

Como está previsto, se as obras do Hospital avançarem, teremos de arranjar um novo espaço para a instalação deste serviço. Neste sentido, parece-nos ter a situação sob controlo, pelo que apenas procederemos à deslocação de todo o equipamento para uma outra área igualmente funcional e dotada de todas as condições necessárias para um bom desempenho dos seus profissionais.

8 – ÁREAS EXTERIORES - APARCAMENTOS

Referenciado nos Planos de Actividades dos dois pretéritos anos, mas ainda não efectivado, transita para o próximo exercício a construção de uma garagem, na zona poente, junto ao Lar Residencial, para aparcas quer o autocarro, quer as viaturas ligeiras de que dispomos, o que não faremos certamente sem consultar um arquitecto paisagista, para encontrarmos a sua melhor localização.

9 – SAÚDE

Nesta área, de referir a formalização da nossa candidatura ao Programa Modelar, com a entrega na ARS-Norte do respectivo projecto, no passado dia 24 de Outubro, concorrendo desta forma a incentivos financeiros para a requalificação do nosso Hospital, de forma a vermos aí implementada uma **Unidade de Cuidados Continuados, de média e longa duração**, para um total de 58 camas, distribuídas uniformemente pelas duas modalidades.

Assim, aguardamos uma resposta à candidatura apresentada, na expectativa de que aquele nosso projecto possa ser viabilizado, ressalvando que o mesmo avançará independentemente de vir ou não a ser participado por este Programa, isto porque sentimos que corresponderá a uma aspiração da nossa comunidade, sabendo que o aumento do número de camas a disponibilizar nesta área é uma prioridade do Governo, pelo que mais cedo ou mais tarde surgirá novo incentivo financeiro de que possamos beneficiar, como nos foi dado saber, pelo que esta será sem dúvida a grande obra dos próximos dois anos.

10 – PATRIMÓNIO

Para 2008, tal como em anos transactos, vamos continuar atentos à conservação de alguns prédios, de forma a evitar a sua total degradação, fazendo para isso as intervenções necessárias, impedindo maiores danos, embora não descuremos a hipótese de pôr em campo alguns projectos, idealizados para essas áreas.

Um desses projectos idealizados para o novo ano, e que já constou do Plano de Actividades do ano transacto, passa pela reabilitação do Bairro de S. José, dotando-o de mais e melhores áreas, como sejam as casas de banho e lavandarias. O mesmo deverá



ser coberto com uma placa de cimento, criando condições para que com aquele arranjo, possamos aumentar um segundo piso, se assim o entendermos.

Para além dos pontos acima enumerados poderão os Irmãos encontrar no Orçamento uma verba de Eur. 1.800,00 correspondente à elaboração do site desta Instituição, constituindo o mesmo, nos tempos actuais, um meio quase que indispensável para dar a conhecer a nossa actividade.

Assim, é este o Plano que vos apresentamos para 2009, esperando que, com a ajuda da Senhora das Misericórdias, nos seja possível executá-lo.

Como habitualmente, aproveitamos para agradecer à Mesa da Assembleia Geral, bem como ao Conselho Fiscal, o habitual apoio e colaboração que sempre deram a esta Mesa Administrativa.

Aproveitamos também a oportunidade, nesta época do ano, para desejar ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral, bem como aos digníssimos Secretários e a todos os restantes Irmãos, um Santo Natal e um Ano de 2009 feliz e cheio de prosperidades.

Ainda aos Irmãos, agradecemos a sua disponibilidade para aprovarem o orçamento aqui presente, cujo valor é de Eur. 3.306.736,40 (Três Milhões Trezentos e Seis Mil Setecentos e Trinta e Seis Euros e Quarenta Cêntimos).

A Santa Casa da Misericórdia de Vizela

29 de Novembro de 2008